

# Carta para a Mudança do ICN

1

**Proteger e investir na profissão de enfermagem** para reconstruir sistemas de saúde capazes de atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Cobertura Universal de Saúde de forma a melhorar a saúde global. Reconhecer e valorizar a saúde e os cuidados de saúde como um investimento e não como um custo. Garantir compromissos de investimento para manter cuidados equitativos e centrados nas pessoas.

2

**Abordar e melhorar urgentemente o apoio à saúde e bem-estar dos enfermeiros, garantindo condições de trabalho seguras e saudáveis e respeitando os seus direitos.** Instaurar sistemas para assegurar níveis de dotações seguros. Garantir medidas de proteção contra a violência e perigos no local de trabalho e implementar e aplicar normas laborais internacionais sobre os direitos dos enfermeiros de trabalhar em ambientes favoráveis seguros e saudáveis, garantindo medidas de proteção para a saúde física e mental.

3

**Desenvolver estratégias para recrutar e reter enfermeiros para fazer face à escassez de mão de obra. Melhorar a remuneração dos enfermeiros de forma a garantir salários e benefícios justos e dignos e manter ambientes favoráveis à prática** que ouçam os enfermeiros e que forneçam os recursos de que estes necessitam para realizar o seu trabalho de forma segura, eficaz e eficiente. Financiar atividades de governação, reconhecimento e desenvolvimento profissionais nas diferentes trajetórias de carreira.

4

**Desenvolver, implementar e financiar planos nacionais de pessoal de enfermagem,** tendo como objetivo a autossuficiência na oferta de futuros enfermeiros. Alinhar recursos para apoiar uma força de trabalho robusta para prestar serviços de saúde essenciais, reverter o desemprego e reter talento. Em caso de migração internacional, garantir que esta é ética, transparente, monitorizada e que proporciona benefícios mútuos iguais para os países de origem e de acolhimento, bem como o respeito pelos direitos dos enfermeiros individuais. Empreender o planeamento e a monitorização da força de trabalho do sistema em todo o continuum de cuidados de saúde.

5

**Investir em programas de formação em enfermagem acreditados e de alta qualidade** para preparar mais enfermeiros novos e promover o desenvolvimento da carreira dos enfermeiros existentes. Elaborar planos curriculares de forma a que os enfermeiros se formem com as aptidões, competências e confiança adequadas para responder às necessidades de saúde em mudança e em evolução das comunidades e apoiar a progressão na carreira de generalista para especialista e prática avançada.

6

**Permitir que os enfermeiros trabalhem em todos os domínios da prática de enfermagem** através do reforço e da modernização da regulamentação e do investimento em práticas avançadas de enfermagem e modelos de cuidados liderados por enfermeiros. Reorientar e integrar sistemas de saúde na saúde pública, promoção e prevenção sanitária nos cuidados primários, cuidados comunitários, domiciliários e centrados no doente.

7

**Reconhecer e valorizar as competências, conhecimentos, atributos e experiência dos enfermeiros.** Respeitar e promover o papel dos enfermeiros como profissionais de saúde, cientistas, investigadores, educadores e líderes. Envolver os enfermeiros na tomada de decisões que afetam os cuidados de saúde a todos os níveis. Promover e investir numa cultura equitativa que respeita a profissão de enfermagem como principal fator contribuinte para sistemas de saúde de alta qualidade.

8

**Envolver ativa e significativamente as associações nacionais de enfermagem** como parceiros profissionais críticos em todos os aspetos da política, da prestação e da liderança em matéria de saúde e assistência social, como voz experiente e de confiança da enfermagem. Construir parcerias multilaterais locais, nacionais e globais.

9

**Proteger as populações vulneráveis, defender e respeitar os direitos humanos, a equidade de género e a justiça social.** Colocar e defender a ética da enfermagem no centro da conceção e prestação dos sistemas de saúde para que todas as pessoas possam ter acesso a cuidados de saúde equitativos, não discriminatórios, centrados nas pessoas e baseados nos direitos, e sem o risco de dificuldades financeiras.

10

**Nomear líderes de enfermagem** para cargos executivos de todas as organizações de cuidados de saúde e para a elaboração de políticas governamentais. Reforçar a liderança da enfermagem ao longo de todos os sistemas de saúde e criar e manter funções de liderança de enfermagem onde estas forem mais necessárias.